

**Comissão Parlamentar de Inquérito ao Processo que Conduziu à
Venda e Resolução do Banco Internacional do Funchal (BANIF)**

1.^a Reunião
(3 de fevereiro de 2016)

SUMÁRIO

Às 14 horas e 30 minutos, o Presidente da Assembleia da República (Ferro Rodrigues) deu entrada na sala, acompanhado pelo Secretário-Geral, pela Chefe de Gabinete e pela Diretora do Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo, tendo tomado lugar na presidência da mesa.

De seguida, solicitou ao Grupo Parlamentar do PCP — partido indigitado para presidir à Comissão — que indicasse o nome do Deputado escolhido para Presidente, tendo o Deputado Miguel Tiago (PCP) indicado o Deputado António Filipe (PCP).

Solicitou também aos Grupos Parlamentares do PS e do PSD que indicassem os Vice-Presidentes, tendo o Deputado João Galamba (PS) indicado o Deputado Filipe Neto Brandão (PS) como 1.º Vice-Presidente e o Deputado Carlos Abreu Amorim (PSD) indicado o Deputado Luís Marques Guedes (PSD) como 2.º Vice-Presidente.

O Presidente da Assembleia da República e o Presidente da Comissão proferiram intervenções.

De seguida, o Presidente da Assembleia da República despediu-se dos presentes e retirou-se da sala.

O Presidente da Comissão convidou os Vice-Presidentes a tomarem lugar na mesa e solicitou aos grupos parlamentares que indicassem os seus coordenadores, tendo sido indicados os seguintes: pelo PSD, o Deputado Carlos Abreu Amorim; pelo PS, o Deputado João Galamba; pelo BE, a Deputada Mariana Mortágua; pelo CDS-PP, o Deputado João Pinho de Almeida; e, pelo PCP, o Deputado Miguel Tiago.

O Deputado Carlos Abreu Amorim (PSD) anunciou a apresentação de um requerimento com vista à realização de uma auditoria externa independente à gestão do BANIF.

O Presidente (António Filipe) encerrou a reunião eram 14 horas e 40 minutos.

O Sr. Presidente da Assembleia da República (Ferro Rodrigues): — Boa tarde, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr.^{as} e Srs. Funcionários, Sr.^{as} e Srs. Jornalistas: Como sabem, este é o momento de conferir posse aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito ao Processo que Conduziu à Venda e Resolução do Banco Internacional da Funchal (BANIF).

Assim, a primeira coisa que há a fazer é solicitar ao Grupo Parlamentar do PCP que indique o nome do Presidente da Comissão, visto que cabe ao PCP presidir à Comissão.

Pausa.

Tem a palavra o Sr. Deputado Miguel Tiago.

O Sr. Miguel Tiago (PCP): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do PCP indica o Sr. Deputado António Filipe para a presidência da Comissão de Inquérito.

O Sr. Presidente da Assembleia da República: — Já suspeitava!

Risos.

Vou pedir ao Grupo Parlamentar do PS que indique o nome do 1.º Vice-Presidente.

O Sr. João Galamba (PS): — Sr. Presidente, o PS indica o Sr. Deputado Filipe Neto Brandão.

O Sr. Presidente da Assembleia da República: — Vou pedir ao Grupo Parlamentar do PSD que indique o nome do 2.º Vice-Presidente.

O Sr. Carlos Abreu Amorim (PSD): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do PSD indica o Sr. Deputado Luís Marques Guedes.

O Sr. Presidente da Assembleia da República: — Srs. Deputados, está constituída a mesa.

Peço ao Sr. Deputado António Filipe para tomar lugar ao meu lado na mesa da presidência a fim de começarmos a trabalhar.

Pausa.

Farei, agora, uma breve introdução e depois deixo os Srs. Deputados em pleno funcionamento.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, toma hoje posse a Comissão Parlamentar de Inquérito ao Processo que Conduziu à Venda e Resolução do Banco Internacional da Funchal (BANIF).

As comissões parlamentares de inquérito são um instrumento muito relevante de escrutínio da ação dos Governos, da Administração Pública e de avaliação da forma como são gastas as receitas dos impostos pagos por todos os portugueses que aqui representamos.

As comissões de inquérito revestem-se também de poderes de natureza parajudicial, sendo que estamos a falar de um trabalho da maior sensibilidade. Quando funcionam com espírito independente e de forma coesa os resultados aparecem e o Parlamento prestigia-se aos olhos dos portugueses. Foi assim no passado e, estou certo, poderá voltar a ser assim no caso presente.

A Comissão de Inquérito que hoje toma posse é presidida por um Deputado muito experiente e muito respeitado pelos seus pares, o Sr. Deputado António Filipe, o que, aliás, também acontece com os Srs. Vice-Presidentes indicados pelos respetivos partidos.

Na verdade, todos os grupos parlamentares indicaram Deputados experimentados e profundos conhecedores do funcionamento e do papel dos diferentes atores do sistema financeiro, um sistema absolutamente crítico para a vida económica e social de um país, e esta Comissão conta também com o contributo qualificado dos técnicos da Assembleia da República, tendo assim todas as condições para fazer um bom trabalho.

Desejo-vos um excelente trabalho, a bem da confiança dos portugueses nas suas instituições, e passo, desde já, a palavra ao Sr. Presidente da Comissão de Inquérito, Deputado António Filipe.

O Sr. Presidente (António Filipe): — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Queria agradecer as suas amáveis palavras e desejar a todos os Srs. Deputados que integram a Comissão de Inquérito e também aos assessores, quer da Assembleia da República, que nos vão dar apoio, quer aos assessores dos grupos parlamentares, quer, certamente, aos profissionais da comunicação social que nos vão acompanhar durante os próximos meses um bom trabalho.

Estou seguro de que todos os Deputados que integram esta Comissão estão perfeitamente conscientes da responsabilidade desta Comissão de Inquérito e da importância que os nossos concidadãos atribuem ao trabalho que aqui vamos desenvolver.

Resta-me desejar, de facto, a todos um excelente trabalho.

O Sr. Presidente da Assembleia da República: — Sr. Presidente, despeço-me e deixo-vos para poderem continuar a trabalhar.

O Sr. Presidente: — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Pausa.

Srs. Deputados, embora isto não vá acontecer em todas as reuniões, vou convidar os Srs. Deputados Vice-Presidentes da Comissão a ocuparem os lugares na mesa da presidência, ainda que simbolicamente, visto ser esta a primeira reunião.

Pausa.

Srs. Deputados, entretanto, usaremos o método expedito que o Sr. Presidente da Assembleia nos sugeriu, dispensando a chamada nominal dos Deputados que integram a Comissão, e os Srs. Deputados farão o favor de assinar o livro de presenças, ficando assim a sua posse oficializada.

Vou sugerir que, terminada esta reunião, e dado que foi muito sumária, os Srs. Deputados membros da mesa e os coordenadores dos grupos parlamentares – e já vou perguntar aos diferentes grupos parlamentares quem serão –, possam permanecer na sala para podermos acertar a marcação da próxima reunião e o prosseguimento dos trabalhos.

Pergunto, então, ao PSD quem será o coordenador do seu grupo parlamentar.

O Sr. António Leitão Amaro (PSD): — Sr. Presidente, será o Sr. Deputado Carlos Abreu Amorim.

O Sr. Presidente: — E pelo Partido Socialista?

O Sr. Jorge Lacão (PS): — Sr. Presidente, será o Sr. Deputado João Galamba.

O Sr. Presidente: — E pelo Bloco de Esquerda?

O Sr. Jorge Duarte Costa (BE): — Sr. Presidente, será a Sr.^a Deputada Mariana Mortágua.

O Sr. Presidente: — E pelo CDS-PP?

A Sr.^a Cecília Meireles (CDS-PP): — Sr. Presidente, será o Sr. Deputado João Pinho de Almeida.

O Sr. Presidente: — E pelo PCP?

O Sr. Paulo Sá (PCP): — Sr. Presidente, o Grupo Parlamentar do PCP indica o Sr. Deputado Miguel Tiago.

O Sr. Presidente: — Então, peço aos Srs. Coordenadores que, quando terminássemos esta reunião, permanecessem na sala para podermos acertar o que é necessário para a convocação da próxima reunião em que esta Comissão entrará plenamente em funções.

O Sr. Carlos Abreu Amorim (PSD): — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente: - Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Abreu Amorim.

O Sr. Carlos Abreu Amorim (PSD): — Sr. Presidente, queria, em primeiro lugar, apresentar os parabéns ao Sr. Presidente extensíveis aos restantes membros da mesa.

Iniciando de forma expedita os nossos trabalhos, o Grupo Parlamentar do PSD queria apresentar um requerimento para ser apreciado na primeira reunião, com carácter de urgência, tendo em vista a realização de uma auditoria externa independente à gestão do BANIF.

O Sr. Presidente: — Sr. Deputado, o requerimento dará entrada e será agendado para a primeira reunião em que a Comissão iniciará efetivamente os seus trabalhos.

Entretanto, relembro os Srs. Deputados que devem assinar o livro de presenças.

Tem, de novo, a palavra o Sr. Deputado Carlos Abreu Amorim.

O Sr. Carlos Abreu Amorim (PSD): — Sr. Presidente, atendendo às formalidades necessárias à realização de uma comissão de inquérito, o Grupo Parlamentar do PSD gostaria de ser informado sobre se foi oficiada a Procuradoria-Geral da República no sentido de saber se corre termos algum inquérito criminal sobre a matéria que é objeto da nossa Comissão de Inquérito.

O Sr. Presidente: — O Sr. Presidente da Assembleia da República procedeu a essa diligência e já existe resposta, da qual será dada conhecimento aos membros da mesa e aos coordenadores dado o carácter confidencial do ofício que recebemos.

Srs. Deputados, na reunião que a mesa e os coordenadores terão de seguida iremos marcar, para muito em breve, a nossa primeira reunião, para

darmos andamento aos nossos trabalhos da qual os Srs. Deputados serão informados.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e dou por encerrada a reunião.

Eram 14 horas e 40 minutos.

A DIVISÃO DE REDAÇÃO E APOIO AUDIOVISUAL.